

1. Durante o século IV a.C., os romanos iniciaram uma política de conquista aproveitando-se do enfraquecimento de vários povos que viviam na Península Itálica. Essa expansão romana pelo Mar Mediterrâneo gerou importantes transformações políticas, econômicas e sociais. Dentre as referidas transformações, podemos observar:

- a formação do modo de produção escravista; o desenvolvimento de uma classe formada pelos homens novos enriquecidos pelo comércio.
- o grande afluxo de riquezas, provenientes das conquistas, o fortalecimento das famílias; o crescente desenvolvimento das atividades agropastoris.
- a grande moralização dos costumes, o domínio político dos plebeus, a evidente influência da cultura grega.
- o êxodo rural, gerando o empobrecimento da plebe e sua concentração no campo; o fim do trabalho escravo; o predomínio do comércio; o domínio político dos militares.
- aumento do trabalho livre; maior concentração populacional nos campos e o enriquecimento da elite patricia.

2. A propósito dos pressupostos históricos da História da Revolução Russa, analise as afirmativas a seguir.

- A aliança entre progresso e atraso, capitalismo desenvolvido e elementos da opressão feudal e nacional, tornaram o Império Czarista frágil no sistema capitalista mundial e na cadeia do Imperialismo, ajudando a maturar, na Rússia, o caminho para a Revolução Socialista.
- O fator estimulante e acelerador do desenvolvimento da Revolução Socialista, na Rússia, foi a Primeira Guerra Mundial.
- O potencial revolucionário na Rússia concentrou-se na classe trabalhadora, sob a direção da vanguarda do Partido Bolchevique, que aliou o proletariado russo à massa de camponeses contra a burguesia e os grandes proprietários.
- Apesar da demora da Rússia em avançar no estágio do capitalismo, o Império dos Czares não atrasou o novo estágio imperialista, equiparando-se, ao mesmo tempo, com países capitalistas desenvolvidos.

Podemos, então, afirmar que:

- apenas I e IV estão corretas.
- apenas I, II e III estão corretas.
- apenas II, III e IV estão corretas.
- todas estão corretas.
- todas estão incorretas.

3. Sobre o período da Reforma Protestante observe as afirmativas abaixo:

- O calvinismo difundiu-se rapidamente na Itália e na Península Ibérica devido aos seus valores aristocráticos, sua doutrina afirmava que a salvação era uma questão de FÉ e, portanto dependia de cada fiel.
- A Reforma Luterana significou o surgimento de uma religião popular contrária aos privilégios da nobreza da Alemanha. Nesta uma parcela significativa da burguesia também apoiou as teorias de Lutero, que reforçava o individualismo.
- O Ato de Supremacia determinava o rei da Inglaterra como autoridade maior da Igreja e detentor da última palavra em assuntos religiosos, possibilitando assim a criação da Igreja Anglicana e sua submissão aos interesses do Estado.
- O anglicanismo representou a separação entre o poder religioso e o Estado na Inglaterra no século XVI. Neste a Igreja não era necessária, mas útil à salvação, sendo que as Escrituras Sagradas eram a única fonte de fé.

Podemos, então, afirmar que:

- apenas I, II e IV estão incorretas.
- apenas II e IV estão corretas.
- apenas I, III e IV estão incorretas
- todas estão corretas.
- todas estão incorretas.

4. A Arte do Renascimento pode ser classificada como:

- Romântica, por sua inspiração na natureza humanista.
- Barroca, por seus antagonismos.
- Realista, por seu teor cientificista.
- Maneirista, por sua objetividade.
- Clássica, pelos legados greco-romanos.

5. No decorrer da chamada Idade Média, a unidade e hegemonia do cristianismo ocidental foi preservada, pois:

- O poderio da Igreja, diante das relações de suserania e vassalagem, permitia-lhe livremente destituir imperadores e reis.
- Tanto as disputas como as crises foram habilmente administradas e absorvidas pela Igreja.
- Apesar de influenciar o modo de pensar, a psicologia, e as formas de comportamento a Igreja não ganhou adeptos no combate as heresias.
- Mesmo com a divisão dos cristãos ortodoxos estes aceitaram ser subalternos a Igreja.
- Inexistiram por muito tempo práticas abusivas e de corrupção na Igreja.

6. Observando alguns dos principais fatores que culminaram na eclosão da Primeira Guerra Mundial, considere as afirmações a seguir e assinale-as com verdadeiro ou falso:

- A vitória militar da Prússia sobre a França, no processo de unificação alemã,
- O fortalecimento da Rússia nos Balcãs
- O agravamento do confronto secular entre a França e a Inglaterra
- revoluções operárias que puseram em crise as relações entre os países capitalistas.
- A incorporação das regiões da Alsácia e Lorena à Alemanha.

Identificando as afirmativas como verdadeiras ou falsas podemos, então, afirmar que:

- VFVVF
- VFFFV
- FVFVF
- FVFVV
- VFVVF

7. Trata-se do Movimento cultural que se desenvolveu na Inglaterra, Holanda e França, nos séculos XVII e XVIII. Nessa época, o desenvolvimento intelectual que vinha ocorrendo desde o Renascimento, deu origem a idéias de liberdade política e econômica, defendidas pela burguesia. Os filósofos e economistas que difundiam essas idéias defendiam o domínio da razão sobre a visão teocêntrica que dominava a Europa desde a Idade Média, segundo estes, o homem deveria ser o centro e passar a buscar respostas para as questões que, até então, eram justificadas somente pela fé. Este Movimento trouxe consigo grandes avanços que abriram espaço para a profunda mudança política. O precursor desse movimento foi o matemático francês René Descartes (1596-1650), considerado o pai do racionalismo.

A afirmativa acima se refere:

- à Revolução Industrial;
- à Revolução Francesa;
- à Revolução Socialista;
- ao Iluminismo;
- à Revolução Russa.

8.A Civilização Asteca, assim como a Inca, se desenvolveu ao longo de milhares de anos e que possuía uma complexa organização social, econômica e política. Sobre ela podemos afirmar que:

- Com relação ao comércio desenvolvido pelos astecas podemos afirmar que seus comerciantes, também chamados de "pochtecas", por serem espiões, não possuíam nenhum privilégio, sendo considerados uma classe inferiorizada.
- Os Astecas, estabelecidos nos territórios que correspondem ao atual México, mantinham fiscais em seus mercados que verificavam se os pesos e medidas eram falsos e se as mercadorias eram de boa qualidade.
- Tenochtitlán, uma de suas principais cidades, apesar de possuir uma vida urbana muito movimentada, não possuía um centro comercial ativo.
- A Civilização Asteca, caracterizada por importantes atividades agrícolas e intensa atividade comercial, contava com várias estradas utilizadas no comércio feito por caravanas de lhamas, no deslocamento de soldados e mensageiros.
- Os Astecas foram responsáveis pela formação de uma civilização com centros urbanos, onde era comum a utilização de sementes de cacau ou lingotes de cobre como moeda, embora também ocorresse a permuta.

9. Levando-se em consideração a Revolução Chinesa de 1949, observe as afirmativas propostas.

- A Revolução Chinesa foi o resultado final da mais longa guerra civil do nosso século: a Guerra Civil entre nacionalistas e comunistas, na qual os maoístas, sinicizaram o marxismo, adaptando-o às circunstâncias de uma nação de camponeses humilhada pelas potências coloniais.
- A Revolução Chinesa aproximou-se da Francesa (1789) e da Russa (1917) na medida em que o espírito cosmopolita assumiu uma dimensão muito maior que as questões nacionais.
- A Revolução Chinesa surgiu de um surpreendente golpe de estado, como o dado pelos bolcheviques.
- A Revolução Chinesa resultou de uma abrupta e intempestiva insurreição de massas, como ocorreu na tomada da Bastilha em 14 de julho de 1789 na França Absolutista.

Podemos, então, afirmar que:

- apenas I, II e III estão corretas.
- apenas I, II e IV estão incorretas.
- apenas II, III e IV estão incorretas.
- apenas III e IV estão corretas.
- todas estão corretas.

10. Sabemos que incalculável foi a importância da civilização romana em exercer uma grande influência sobre as civilizações posteriores, e dentre os maiores legados herdados dela podemos observar:

- a religião politeísta e do idioma, as artes e as ciências, além da cultura clássica.
- a influência na formação de idiomas neolatinos, a organização social e sua estrutura administrativa.
- o seu sistema jurídico foi o mais significativo legado, representado pelo Código de Justiniano ou Corpus Juris Civilis, que continua ainda hoje a ser base da ciência jurídica.
- a religião politeísta, bastante semelhante à grega, e a educação, que valoriza a escrita e a leitura.
- o latim, o sistema econômico e a religião dualista copiada dos persas.

11. Assim que assumiu, interinamente, a Presidência da República, em 2 de outubro de 1992, Itamar Franco não apresentou nenhuma proposta política significativa para governar a nação. Sobre o Governo do Presidente Itamar Franco, analise as seguintes considerações:

- Em seus pronunciamentos, o novo presidente apenas procurava deixar claro seu posicionamento contra a corrupção e seu empenho em conter o processo inflacionário que minava a economia do país.
- Tendo pela frente pouco mais de dois anos de mandato presidencial a cumprir, Itamar Franco conformou-se em governar sem dar início a qualquer projeto no campo político.
- Apesar de ter enfrentado muitas dificuldades em sua administração, seu maior trunfo era o apoio do Congresso Nacional, motivo pelo qual manteve o mesmo corpo ministerial ao longo de seu curto governo, um exemplo foi seu Ministro da Economia, Fernando Henrique Cardoso.
- A herança econômica deixada pela administração anterior foi o problema mais difícil enfrentado pelo novo governo. Entre a receita e as despesas da União, havia um rombo de vinte bilhões de dólares. O parque industrial apresentava-se 30% ocioso e ameaçado de sucateamento.

Seguindo o disposto nas afirmativas acima, podemos concluir que:

- apenas I, II e III estão corretas.
- apenas I, II e IV estão corretas.
- apenas II, III e IV estão corretas.
- apenas III e IV estão corretas.
- todas estão corretas.

12. No decorrer do Governo do Presidente Itamar Franco, foi elaborado um plano com o objetivo de solucionar a crise político-econômica através da estabilização financeira, conhecido como 'Plano Real'. Sendo assim, analise as afirmativas a seguir.

- Politicamente, o Plano favoreceu a Eleição de Fernando Henrique Cardoso, então Ministro da Fazenda.
- Introduziu uma nova unidade monetária, o CRUZEIRO REAL.
- Alguns dos efeitos do Plano foram a recessão, aumento do desemprego, constantes déficits da balança comercial e o crescimento da concentração de renda.
- Procurou aumentar as taxas alfandegárias para o controle das importações e não manteve os preços dos alimentos e do transporte.
- Além da estabilização financeira, pretendia combater a inflação e reduzir gastos públicos.

Identificando as afirmativas como verdadeiras ou falsas podemos, então, afirmar que:

- VFVVF
- FVVFV
- VVFVF
- FVFVV
- VFVFV

13. Durante o XVIII, desenvolveu-se uma forma de governo que mesclou o absolutismo às idéias iluministas. O chamado despotismo esclarecido surgiu em países da Europa ainda essencialmente agrícolas, como Portugal, Áustria, Prússia e Rússia. Sobre os Déspotas Esclarecidos, observe as afirmativas a seguir:

- I - Os soberanos desses países, apoiados na burguesia e em parte da aristocracia, explicavam seu poder absoluto pela "origem divina", não como resultado de necessidades sociais.
- II - Catarina, a Grande (1763 - 1796), incentivou a cultura e promoveu transformações sociais baseadas nas idéias iluministas.
- III - Governavam em nome da razão e pretendiam construir a prosperidade de seus Estados. Diziam-se servidores da coletividade. Veja no quadro a seguir o nome dos déspotas esclarecidos e suas principais realizações.
- IV - Marquês de Pombal, Ministro de D. Jose I (1750 - 1777), aumentou o controle do Estado sobre a economia, incentivou o comércio e as manufaturas, expulsou os jesuítas de Portugal e de suas colônias e procurou desenvolver uma educação leiga, sem a influência da Igreja.

Seguindo o disposto nas afirmativas acima, podemos concluir que:

- a) apenas I, II e III estão corretas.
- b) apenas I, II e IV estão corretas.
- c) apenas II, III e IV estão corretas.
- d) apenas III e IV estão corretas.
- e) todas estão corretas.

14. Durante o período da República Velha, a economia brasileira manteve as mesmas características dos períodos anteriores. Continuou sendo agrária, monocultora e dependente do mercado externo. Sobre a agricultura cafeeira, no Brasil, observe as seguintes afirmativas.

- I - Em 1916, o mineiro Afonso Pena assumiu o governo central. O novo presidente atrasou o desenvolvimento da agricultura, suspendeu as construções de estradas, porém, incentivou a indústria e estimulou a entrada de mais imigrantes para o café.
- II - O café brasileiro dominou o mercado mundial e os maiores consumidores eram os Estados Unidos e a Inglaterra. Essa situação estimulou os cafeicultores a expandirem as plantações e tinham a seu favor a abundância de terra e a mão-de-obra barata.
- III - A denominada política do café-com-leite, nada mais foi do que a união de São Paulo e Minas Gerais, valendo salientar que, enquanto a economia de São Paulo se sustentava na cafeicultura, a de Minas tinha sua base na pecuária.
- IV - Devido ao grande volume na produção de café, houve uma crise de superprodução e conseqüente queda de seu preço. Isso levou os cafeicultores assinarem com o governo, em 1906, o Convênio de Taubaté.
- V - A partir de 1910, o Rio de Janeiro substituiu São Paulo, tornando-se o principal centro industrial do Brasil, isso se deu pelo aumento do capital acumulado com o café e a ampliação do mercado consumidor decorrente do aumento da população.

Identificando as afirmativas como verdadeiras ou falsas podemos, então, afirmar que:

- a) VFVVF
- b) FVVVF
- c) VVFVF
- d) FVFVV
- e) FFVVF

15. O denominado de II Reinado, reinado de D. Pedro II, foi marcado por transformações de ordem social e econômica, decisivas para a história do país. Sobre este tema podemos afirmar que:

- a) No âmbito da cultura, o imperador era visto como um homem das letras e das artes, protegendo vários escritores e artistas. Sempre atento aos acontecimentos culturais do século XIX, mantinha correspondência com diversas personalidades internacionais.
- b) Existia uma nítida influência da Inglaterra sobre o Brasil, ocorrendo uma forte crise na lavoura brasileira e na indústria nacional, pois o governo inglês, em represália à política protecionista aqui adotada, restringiu o crédito ao nosso país.
- c) A Inglaterra, por sua vez, recusava-se a fornecer financiamentos à nossa indústria, restringindo-os apenas à indústria têxtil, na tentativa freqüente de manter o poder e a ordem frente à crise social, agravada a partir de meados do século XIX, quando passou a enfrentar o descontentamento de grupos sociais opositores que pregavam a derrocada da monarquia.
- d) No governo de Pedro II, prevaleceu o jogo de conciliação política, que, visando fomentar a indústria brasileira, adotou uma estratégia protecionista que acabou com a importação de produtos britânicos.
- e) Nas relações econômicas entre a Inglaterra e o Brasil, ocorreu um desequilíbrio da Balança de Comércio, até então altamente favorável ao Brasil, pois a Inglaterra deixou de exportar e passou a importar grande quantidade de nossos produtos.

16. A priori, entende-se que o 07 de setembro de 1822 não foi um ato isolado do príncipe D. Pedro, e sim um acontecimento que integra o processo de crise do Antigo Sistema Colonial, iniciada com as revoltas de emancipação no final do século XVIII. Sobre o Processo de Independência do Brasil é correto afirmar que:

- a) A Cabanagem, movimento que ocorreu na província do Maranhão, pode ser vista como um prosseguimento da Guerra da Independência na região.
- b) Todo o processo de instabilidade por que passava a Província do Grão-Pará, culminou com o início da Sabinada, revolta liderada pelo médico Francisco Sabino Álvares da Rocha Vieira. Ao contrário de outros movimentos, não mobilizou as camadas menos favorecidas e nem conseguiu a adesão das elites da Província, sobretudo os grandes proprietários de escravos e de terra.
- c) A Província da Bahia foi abalada por vários levantes. Esses levantes receberam o nome de Balaiada porque um dos seus líderes, Manuel Francisco dos Anjos, fabricante e vendedor de balaios, era conhecido pelo apelido de "Balaio".
- d) Podemos apontar como uma das repercussões do "07 de setembro" a crise pós-dissolução da constituinte exemplificada na confederação do Equador.
- e) Ainda é muito comum a memória do estudante associar a independência do Brasil ao quadro de Pedro Américo, "O Grito do Ipiranga", que personifica o acontecimento na figura de D. Pedro. Normalmente desprezada ou minimizada pelos livros didáticos, vários movimentos armados ocorreram em províncias do norte, a exemplo da Cabanagem Balaiada e Sabinada.

17. Durante o Período Colonial, dentre os principais fundamentos da colonização portuguesa estava o sistema da grande lavoura. Contudo, observou-se, ainda, a importância de outras formas de produção. Se levarmos em consideração a economia da pecuária e do açúcar, respectivamente, é correto afirmar que:

- a) por serem diferentes e independentes uma da outra, é incorreto estabelecer qualquer comparação entre as elas.
- b) as duas atividades tornaram-se essenciais e complementares e utilizavam-se permanentemente de escravos.
- c) em ambos os casos a técnica não era aprimorada, na agricultura canavieira por causa da escravidão, e na criação de animais por atender apenas o mercado interno.
- d) a primeira, tecnologicamente mais simples, recorria ao trabalho livre; já a segunda, tecnologicamente mais complexa, recorria à escravidão.
- e) ambas as economias precisaram desenvolver formas mistas e sofisticadas de trabalho livre e de trabalho compulsório.

18. No que se refere à mineração no período colonial, identifique as afirmativas como verdadeiras ou falsas.

I - No início do período ocorreram na região dois importantes movimentos nativistas (Guerra dos Emboabas e Sedição de Vila Rica), que foram responsáveis pelo desenvolvimento de uma civilização rica em Minas Gerais, graças à grande circulação de ouro com muito pouca fiscalização.

II - Desde o final do século XVI na capitânia de São Vicente, o Brasil já tinha conhecido uma escassa exploração mineral do chamado ouro de lavagem, que em razão da baixa rentabilidade, foi rapidamente abandonada. Somente no século XVIII é que a mineração realmente passou a dominar o cenário brasileiro, intensificando a vida urbana da colônia.

III - Eliminou o sentimento nativista, ao introduzir no Brasil modificações econômicas, sociais e administrativas bastante profundas, uma vez que o conflito de interesses entre o Brasil e a Metrópole era fruto de uma situação econômica ruim da classe dominante.

IV - A mineração no Brasil colonial foi responsável por diversificação socioeconômica, possibilitando o desenvolvimento do comércio interno e da pecuária, formação de uma nova elite, mais intelectualizada e maior opressão fiscal por parte da metrópole.

V - Com as transformações produzidas nas décadas seguintes, se desenvolveu o sentimento emancipacionista. A produção manufatureira concentrou-se principalmente na produção de instrumentos destinados às atividades mineradoras.

Identificando as afirmativas como verdadeiras ou falsas podemos, então, afirmar que:

- a) VFVFF
- b) FFVFFV
- c) FVFVF
- d) FVFFV
- e) VFFFV

19. Sobre o extenso processo Abolicionista no Brasil podemos afirmar que:

- a) A luta pela abolição da escravidão no Brasil antecedeu a dos Estados Unidos, o que só ocorreu no início da Guerra de Secessão Americana.
- b) Pode-se considerar que as origens do abolicionismo estão na Lei Euzébio de Queiroz (1850) responsável pelo fim do tráfico e pela busca de alternativas para a questão da mão-de-obra no latifúndio.

c) As principais revoltas do período foram a Balaiada, na Bahia (1835) e a do Contestado, no Maranhão (1838-41).

d) A formação de quilombos foram tolerados pelas autoridades porque, ao se isolarem em lugares inacessíveis, os escravos não ameaçavam a sociedade. Os quilombos, por sua vez, desapareceram depois da terrível repressão que se abateu sobre Palmares no final do século XVII.

e) A bolição no Brasil ocorreu de forma gradual, dado o interesse crescente de vários setores da sociedade, inclusive alguns fazendeiros, no fim do trabalho escravo. Esta aconteceu simultaneamente à independência política brasileira, à semelhança do que ocorreu na América de colonização espanhola.

20. Dentre os principais fundamentos da colonização portuguesa estava a sistema da grande lavoura. Contudo, ainda no período colonial, observou-se a importância de outras formas de produção. Tomando a economia do açúcar e da pecuária como exemplos respectivos desta situação é correto afirmar que:

a) em ambos os casos a técnica não era aprimorada, na agricultura canavieira por causa da escravidão, e na criação de animais por atender apenas o mercado interno.

b) por serem diferentes e independentes uma da outra, é incorreto estabelecer qualquer comparação entre as elas.

c) ambas as economias precisaram desenvolver formas mistas e sofisticadas de trabalho livre e de trabalho compulsório.

d) as duas atividades tornaram-se essenciais e complementares e utilizavam-se permanentemente de escravos.

e) a primeira, tecnologicamente mais complexa, recorria à escravidão, e a segunda, tecnologicamente mais simples, ao trabalho livre.

21. Segundo a LDB 9394/96, os princípios que nortearão o ensino são:

I- Respeito à liberdade e apreço à tolerância;

II - Coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;

III - gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;

IV - valorização do profissional da educação escolar;

V – Inserção ao Mercado de Trabalho

- a) Todos os itens
- b) I, II e IV
- c) I, II, III e IV
- d) I, II e V
- e) I, III, IV e V

22. Sobre a Gestão Escolar é incorreto afirmar:

a) Deve ser democrática e participativa. Isto é previsto pela LDB 9394/96.

b) A participação dos docentes deve ser ativa, recomendado pela Lei de Diretrizes e Bases.

c) Os alunos e pais são os atores envolvidos diretamente com o trabalho de gestão inovadora.

d) Deve ser inovadora e favorecer o diálogo entre os segmentos da escola e comunidade.

e) Deve atender às necessidades reais da comunidade, inserindo-a no processo de planejamento e decisão das ações.

23. São preocupações do professor que contempla a aprendizagem e o desenvolvimento em sua prática pedagógica, exceto:
- A identificação das formas mais desenvolvidas em que se exprime o saber objetivo socialmente produzido.
 - A transformação do saber objetivo em saber escolar que possa ser assimilado pelo conjunto dos alunos.
 - A garantia das condições necessárias para que os alunos não apenas se apropriem do conhecimento, mas ainda possam elevar seu nível de compreensão sobre a realidade.
 - Definir os conteúdos e delimitar a metodologia a ser utilizada, a fim de que todos os alunos aprendam de maneira igualitária e uniforme.
 - A compreensão de que os alunos aprendem em diferentes ritmos e momentos.
24. Para Vygotsky, o ensino não deve estar “a reboque” do desenvolvimento. Ao contrário, um processo de aprendizagem adequadamente organizado é capaz de ativar processos de desenvolvimento. Isso está expresso na alternativa:
- Auxiliar a compreender a cognição da criança para que ela aprenda.
 - Mediar a interação sociocultural, uma vez que irá sempre existir a interação aluno-professor.
 - Contribuir para transdisciplinaridade.
 - Organizar o planejamento a fim de que a aprendizagem contribua com o desenvolvimento da criança.
 - Organizar os saberes a partir da fase de desenvolvimento das crianças.
25. É função da Avaliação escolar, exceto:
- Dialogar
 - Verificar
 - Intervir
 - Analisar
 - Selecionar
26. Em relação à Educação ambiental é incorreto afirmar:
- Sua proposta principal é a de superar a dicotomia entre natureza e sociedade, através da formação de uma atitude ecológica nas pessoas.
 - Um dos seus fundamentos é a visão socioambiental, que afirma que o meio ambiente é um espaço de relações, é um campo de interações culturais, sociais e naturais.
 - Uma de suas propostas é também compreender que as interações humanas com a natureza são daninhas e é preciso suprimi-las, a fim de manter saudável o ambiente em que vivemos.
 - Visa compreender a coevolução - idéia de que a evolução é fruto das interações entre a natureza e as diferentes espécies - entre o homem e seu meio.
 - O processo educativo proposto pela Educação Ambiental objetiva a formação de sujeitos capazes de compreender o mundo e agir nele de forma crítica - consciente.
27. Sobre a Lei 10.639/03 de 09 de janeiro de 2003, podemos afirmar:
- I - O conteúdo programático incluirá o estudo de História da África e dos Africanos, a luta dos negros no Brasil, a cultura negra brasileira e o negro na formação da sociedade nacional, resgatando a contribuição do povo negro nas áreas social, econômica e política pertinente à História do Brasil.
- II - Os conteúdos referentes à História e Cultura Afro-Brasileira serão ministrados no âmbito de todo o currículo escolar, em especial nas áreas de educação Artística e de Literatura e História Brasileiras.
- III - Os conteúdos referentes à História e Cultura Afro-Brasileira será alvo de Avaliação direta nas disciplinas, sendo requisito para aprovação na disciplina.
- I e II
 - II e III
 - I e III
 - I, II e III
 - I
28. “Uma **competência** faz referência a um conjunto integrado de saberes (conhecimentos), de saber-fazer (habilidades) e de saber ser (atitudes) que se manifesta sob a forma de um comportamento.”. Assim são eixos básicos de um currículo por competências:
- I - a flexibilidade para atender a diferentes pessoas e situações e às mudanças permanentes que caracterizam o mundo da sociedade da informação;
- II - a diversidade que garante a atenção às necessidades de diferentes grupos em diferentes espaços e situações;
- III - a contextualização que, assegurando uma base comum, diversifique os trajetos, permita a constituição dos significados e dê sentido à aprendizagem e ao aprendido.
- I e III
 - I e II
 - II e III
 - I, II e III
 - III
29. As alternativas abaixo são provenientes de uma análise (Pinheiros, Cátia Torres) sobre a Educação de Jovens e Adultos. Assinale a alternativa que demonstra incoerência e erro:
- A Constituição Federal de 1988(art. 214, I) determina como um dos objetivos do Plano Nacional de Educação a integração de ações do Poder públicos que conduzam a erradicação do analfabetismo.
 - A LDB determina no Art.4, inciso VII a educação escolar regular para jovens e adultos como um direito e um dever da sociedade e do governo: “oferta de educação escolar regular para jovens e adultos, com características e modalidades adequadas as disponibilidades, garantindo-se aos que forem trabalhadores as condições de acesso e permanência na escola”.
 - Os sistemas de ensino manterão cursos e exames supletivos, que compreenderão a base nacional comum do currículo, habilitando ao prosseguimento de estudos em caráter regular: no nível de conclusão do ensino fundamental, para os maiores de dezoito anos; no nível de conclusão do ensino médio, para os maiores de vinte e um anos.
 - O Art. 37 estabelece a EJA como uma modalidade de ensino obrigatória: “A educação de jovens e adultos será destinada aqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos no ensino fundamental e médio na idade própria”.
 - O Art. 38, estabelece que o currículo a ser seguido deve seguir a Base Nacional Comum: língua portuguesa, matemática, ciências, estudos sociais e artes.

30. A educação básica, nos níveis fundamental e médio, será organizada de acordo com as seguintes regras comuns, exceto:

- a) A carga horária mínima anual será de oitocentas horas, distribuídas por um mínimo de duzentos dias de efetivo trabalho escolar, incluído o tempo reservado aos exames finais, quando houver;
- b) Nos estabelecimentos que adotam a progressão regular por série, o regimento escolar pode admitir formas de progressão parcial, desde que preservada a seqüência do currículo, observadas as normas do respectivo sistema de ensino;
- c) Poderão organizar-se classes, ou turmas, com alunos de séries distintas, com níveis equivalentes de adiantamento na matéria, para o ensino de línguas estrangeiras, artes, ou outros componentes curriculares;
- d) O controle de frequência fica a cargo da escola, conforme o disposto no seu regimento e nas normas do respectivo sistema de ensino, exigida a frequência mínima de setenta e cinco por cento do total de horas letivas para aprovação;
- e) Cabe a cada instituição de ensino expedir históricos escolares, declarações de conclusão de série e diplomas ou certificados de conclusão de cursos, com as especificações cabíveis.

Texto I

Em que consistiria o domínio do português padrão? Do ponto de vista da escola, trata-se em especial (embora não só) da aquisição de determinado grau de domínio da escrita e da leitura. É evidentemente difícil fixar os limites mínimos satisfatórios que os alunos deveriam poder atingir. Mas, parece razoável imaginar, como projeto, que a escola se proponha como objetivo que os alunos, aos 15 anos de vida e 8 de escola, escrevam, sem traumas, diversos tipos de texto (narrativas, textos argumentativos, textos informativos, atas, cartas de vários tipos etc.; pode-se excluir a produção de textos literários dos objetivos da escola, já que literatos, certamente, não se fazem nos bancos escolares; o máximo que se pode esperar é que eles aí não se percam) e leiam produtivamente textos também variados: jornalísticos, como colunas de economia, política, educação, textos de divulgação científica em vários campos, textos técnicos (aí incluído o manual de declaração de imposto de renda, por exemplo) e, obviamente, e com muito destaque, literatura. No final do segundo grau deveriam conhecer a literatura contemporânea e os principais clássicos da língua. Seria bom que conhecessem também, nesse nível de formação escolar, pelo menos alguns dos principais clássicos da literatura universal, pelo menos nas edições condensadas.

Para que as posições aqui defendidas façam sentido, é preciso antes ter claro que tal objetivo certamente não é atingido atualmente, como regra. São relativamente poucos os alunos egressos do segundo grau que executam esses dois tipos de atividade com frequência e naturalidade. Mas gostaria de deixar claro que não se está propondo um projeto inexecutável, nem novo. É apenas o óbvio. O que proponho é que o óbvio seja efetivamente realizado. Uma das medidas para que esse grau de utilização efetiva da língua escrita possa ser atingido é escrever e ler constantemente, inclusive nas próprias aulas de português. Ler e escrever não são tarefas extras que possam ser sugeridas aos alunos como lição de casa e atitude de vida, mas atividades essenciais ao ensino da língua. Portanto, seu lugar privilegiado, embora não exclusivo, é a própria sala de aula.

As razões pelas quais – às vezes – a escola fracassa na consecução desse objetivo são variadas. (...) Alguns dos problemas que levam ao fracasso têm a ver com a forma como se concebem a função e as estratégias

do ensino da língua. A única opção de uma escola comprometida com melhoria da qualidade do ensino está entre ensinar ou deixar aprender...Qualquer outra implica em conformar-se com o fracasso ou, pior, em atribuí-lo exclusivamente aos alunos.

Possenti, Sírio. Por que (não) ensinar gramática na escola. Mercado das Letras, 2003.

31. A pergunta do primeiro parágrafo do texto:

- a) Fica sem resposta, uma vez que ela é negativa.
- b) Fica sem resposta, porque o autor discorda da tese que afirma a necessidade da gramática.
- c) É respondida no último parágrafo, mediante o argumento de não direcionar a culpa do fracasso escolar no aluno.
- d) É respondida logo em seguida, ainda no primeiro parágrafo.
- e) Possui uma resposta extralingüística que é dada a partir da interpretação de informações externas ao texto.

32. Os advérbios evidentemente (1º parágrafo), certamente (1º parágrafo), atualmente (2º parágrafo) possuem relação semântica, considerando o contexto, respectivamente de:

- a) certeza, dúvida, tempo
- b) modo de ação, afirmação e tempo
- c) afirmação, certeza, parciabilidade
- d) totalidade, afirmação, totalidade
- e) dúvida, parciabilidade e restrição

33. O trecho “Seria bom que conhecessem também, nesse nível de formação escolar, pelo menos, alguns dos principais clássicos da literatura universal...” possui um verbo no futuro do pretérito. Com base nessa informação podemos afirmar que:

- I – Esse tempo indica que o fato em questão não acontece nas escolas.
- II – Que esse será o futuro das escolas.
- III – O pressuposto que o tempo do verbo aponta é reforçado pelas expressões “parece razoável afirmar” ou “possa ser atingido”.

- a) I
- b) I e II
- c) I e III
- d) I, II, III
- e) II e III

34. A paráfrase que melhor resume a idéia central do texto é:

- a) O papel da escola é ensinar o português padrão e possibilitar aos alunos o domínio da língua, comprometendo-se em desenvolver estratégias que alcancem esse objetivo.
- b) A escola não pode atribuir aos alunos o fracasso escolar e é sua obrigação melhorar a qualidade de ensino.
- c) A escola tem obrigação de oferecer um ensino de qualidade em todas as disciplinas.
- d) Todas as disciplinas precisam estar integradas ao ensino de língua materna, a fim de melhor oferecer o domínio do português padrão aos alunos.
- e) Os alunos terminam o Ensino Médio sem dominar as habilidades básicas com a linguagem.

35. A expressão “nesse nível de formação escolar”, no final do primeiro parágrafo é um elemento de coesão que retoma:
- Alunos
 - Principais clássicos
 - No final do segundo grau
 - Também
 - Edições condensadas
36. Há uma relação de antonímia entre a palavra **inexequível** e:
- Inexecutável
 - Impossível
 - Irrealizável
 - Factível
 - Improvável
37. Em “... leiam produtivamente textos também variados: jornalísticos, como colunas de economia, política, educação, textos de divulgação científica em vários campos, textos técnicos...” as vírgulas são utilizadas com a seguinte justificativa:
- Separam aposto
 - Separam vocativo
 - Separam oração intercalada
 - Separam orações coordenadas
 - Separam termos com mesma função sintática
38. “No final do segundo grau deveriam conhecer a literatura contemporânea e os principais clássicos da língua.” O verbo desse período está no plural, obedecendo às regras de concordância verbal. Analisando todo o contexto, sobre ele é correto afirmar:
- Não possui sujeito, pois a frase inicia diretamente com o predicado.
 - Possui sujeito determinado e simples com o qual faz a concordância.
 - Possui sujeito indeterminado e a concordância é ideológica.
 - Não possui sujeito e deveria estar no singular.
 - Possui sujeito oculto eles e é impessoal.
39. “Para que as posições aqui defendidas façam sentido, é preciso antes ter claro que tal objetivo certamente não é atingido atualmente, como regra.” Temos nesse período alguns advérbios presentes nas alternativas abaixo, exceto:
- Claro
 - Certamente
 - Atualmente
 - Aqui
 - Como
40. Dentro do contexto, a oração “Para que as posições aqui defendidas façam sentido” revela:
- Finalidade
 - Temporalidade
 - Causalidade
 - Conseqüência
 - Conformidade